

## Mãe de atleta acusa um torcedor de injúria racial

# Mãe de atleta acusa um torcedor de injúria racial

Episódio teria ocorrido em partida de handebol entre São Bernardo e São Caetano, na categoria cadete (15 e 16 anos)

TOMAZ DE ALVARENGA  
tomazalvarenga@djgabc.com.br

Célia da Silva, mãe de um atleta de 15 anos que joga no time de handebol de São Bernardo fez um boletim de ocorrência ontem, no qual ela alega que o filho sofreu injúria racial por parte de uma pessoa não identificada da torcida adversária (do São Caetano), em partida realizada pela Copa Estadual, fase Sub-Regional, categoria cadete (15 e 16 anos) no ginásio Eda Mantoanelli no dia 29 de setembro, em São Caetano.

O filho diz que por três vezes foi chamado de "macaco". Na primeira ocasião, enquanto jogava e nas demais, quando estava no banco de reservas, sentado próximo da torcida adversária. Muito abalado, o atleta relatou o que ocorreu para a mãe e para a treinadora. Em solidariedade, o time de São Bernardo resol-

veu sair de quadra. E não voltou mais.

A mãe explicou que não fez o boletim de ocorrência antes, "pois estava aguardando alguma providência da Secretaria de Esportes de São Bernardo. Assim que ficamos sabendo que ontem nosso time foi desclassificado do torneio, ficamos revoltados e viemos fazer o boletim de ocorrência", afirma.

Nas redes sociais, a equipe recebeu inúmeras mensagens de apoio.

Em ofício encaminhado para os dirigentes esportivos dos municípios de São Bernardo e São Caetano, a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, por meio de Márcio Issa de Oliveira (diretor regional de Esporte e Lazer da Grande São Paulo), a equipe de São Bernardo foi desclassificada da Copa Estadual, pois de acordo com o relatório do representante da Secre-



APOIO. Vários perfis nas redes sociais manifestaram solidariedade para a equipe após o episódio

taria de Esporte, que estava presente no local (professor Marcos Siarvi) e após conversar com os árbitros, "não se pode afirmar em hipótese alguma que houve agressão verbal (xingamento) seja por espectadores ou por qualquer outra pessoa presente no local momentos an-

tes da interrupção da partida ao atleta". Também consta no documento que "as condições técnicas para o prosseguimento da partida eram totais" e "que em momento algum a equipe do São Bernardo se propôs a continuar a partida, sendo uma decisão unilateral".

## NOTAS OFICIAIS

Por meio de nota, a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo informou que "repudia qualquer ato de discriminação e que está à disposição das autoridades policiais para colaborar com a devida in-

vestigação do caso.

A pasta ressalta que a partida foi interrompida por decisão unilateral da equipe de São Bernardo após alegar que um atleta de sua delegação sofreu injúria racial por parte de um torcedor.

Não houve identificação do autor da injúria, seja por parte da equipe de arbitragem ou dos membros das comissões técnicas. A delegação de São Bernardo optou por não voltar ao jogo e, de acordo com o regulamento da competição, foi desclassificada".

A Prefeitura de São Bernardo, afirmou "por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, que teve ciência do lamentável episódio de injúria racial em questão, prestando total apoio e solidariedade à equipe de handebol de São Bernardo e ao atleta, inclusive suporte à decisão do grupo de abandonar a quadra diante do fato condenável ainda existente na sociedade. A decisão de deixar a quadra foi coesa, entre atletas e pais de atletas. Desclassificada pela saída de quadra, a equipe de São Bernardo abre mão da vaga no torneio, até por entender que o mais importante é que casos como esses não se repitam".

Até o fechamento desta edição a reportagem não recebeu o posicionamento da Prefeitura de São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 8